

# Governador acompanha apresentação do 1º ciclo de avaliação de políticas públicas em Minas Gerais

Ter 21 março

A [Fundação João Pinheiro \(FJP\)](#) e a [Controladoria-Geral do Estado \(CGE-MG\)](#) apresentaram ao governador Romeu Zema e a autoridades estaduais, nesta terça-feira (21/3), os resultados do 1º Ciclo Avaliativo no âmbito do Sistema Estadual de Avaliação de Políticas Públicas de Minas Gerais (Sapp-MG).

Nesse primeiro ano, oito projetos desenvolvidos pelas secretarias de [Meio Ambiente \(Semad\)](#), [Planejamento e Gestão \(Seplag\)](#), [Desenvolvimento Econômico \(Sede\)](#), [Justiça e Segurança Pública \(Sejusp\)](#) e [Educação \(SEE\)](#) foram analisados, conforme o Plano Anual de Monitoramento e Avaliação de 2022.

A finalização desse ciclo reforça o pioneirismo do [Governo de Minas](#) em relação à agenda de avaliação de políticas públicas, além de ser uma conquista para a população mineira, que poderá contar com ações governamentais mais eficientes, eficazes e efetivas.

Também participam da apresentação representantes do Comitê Estadual de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Cemap) e do Comitê Executivo de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas (Comex), além dos próprios responsáveis pelas avaliações dos programas ao longo do último ano.

## Compromisso

Satisfeito com a condução dos trabalhos, Zema parabenizou todos os envolvidos e destacou que as políticas públicas são acompanhadas e avaliadas de forma profissional. Ainda de acordo com o governador, a avaliação torna-se ainda mais importante devido à escassez de recursos.

“Os recursos destinados aos projetos do Governo de Minas devem ser aplicados em áreas nas quais darão maior retorno à população. É comum muitas empresas lançarem produtos que a instituição acredita ser o melhor, mas que o consumidor não compra. O mesmo acontece com o setor público. Muitos projetos são lançados, mas ninguém adere”, explicou.

De acordo com o governador, a partir das avaliações os gestores têm condições de fazer correções. “Temos que aprimorar as ferramentas que temos, de forma que cada real investido tenha uma melhor utilização possível”, reafirmou.

## Processo avaliativo

A apresentação elenca recomendações sobre os programas Bolsa Reciclagem (Semad), Minas Comunica II (Seplag), Minas Amiga do Investidor (Sede), Fica Vivo! (Sejusp), Somos Todos Água (Semad/Igam), Trilhas de Futuro (SEE), Selo Prevenção (Sejusp) e Assessoramento ao PPAG e

agenda 2030 (Seplag).

Neste 1º ciclo, foram considerados diferentes tipos de avaliação, conforme estágio de implementação de cada programa, para análise de resultado, impacto e assessoria em monitoramento e avaliação.

Além da disponibilização de dados e informações, as secretarias que tiveram seus programas avaliados participaram da definição das perguntas avaliativas e da estratégia de avaliação. As equipes técnicas, inclusive, já receberam os relatórios correspondentes.

Sobre as recomendações, a secretária de Estado de Planejamento e Gestão, Luísa Barreto, afirmou que, além de continuar a monitorar e avaliar, é preciso incorporar o que está sendo recomendado.

“A Seplag, junto aos órgãos, tem o dever de se debruçar sobre isso. E que a gente traga para a realidade dos programas aquilo que foi recomendado a partir de uma avaliação isenta, e que busca nada mais que amplificar resultados para a população”, explicou.

## **Pioneirismo**

Minas Gerais foi um dos primeiros estados brasileiros a institucionalizar um sistema de avaliação de seus programas e ações, o Sapp-MG, por meio do Decreto nº 48.298/21.

Coordenado pela Seplag, FJP, CGE-MG e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (Fapemig), o sistema tem como foco a qualificação dos processos de formulação, monitoramento e avaliação de políticas públicas. O objetivo é trabalhar pela melhoria das ações de governo para a população, baseadas em evidências, além de aprimorar a qualidade do gasto público.

## **Expertise**

A FJP já trabalha há algum tempo na área de Monitoramento e Avaliação. Em 2019, por exemplo, a instituição criou o Núcleo Integrado de Monitoramento e Avaliação (Nima) para esse propósito.

Outro destaque é o desenvolvimento de trabalhos nesse campo, seja ampliando a oferta de formação em M&A, conduzindo estudos avaliativos para programas no estado e para outras instituições públicas, privadas e sociais, ou ainda produzindo materiais informativos.

O presidente da FJP, Helger Marra, explicou que quando o Governo de Minas avalia uma política pública, o Executivo busca alcançar o melhor uso possível do recurso público.

“A Fundação na faz isso sozinha. O trabalho é desenvolvido em parceria com as secretarias, gestoras do programa ou da política. A secretaria conhece bem a sua política, enquanto a FJP conhece o método de avaliação. Quando trabalhamos em conjunto, conseguimos identificar pontos de melhoria”, avaliou.

[Clique aqui](#) para consultar o relatório na íntegra.

